

6 projetos para avançar em segurança alimentar durante o Laboratório de Inovação Cidadã do Peru



- Os Laboratórios de Inovação Cidadã (LABIC) são espaços criados para experimentar, sistematizar e acelerar propostas inovadoras que surgem desde a cidadania .
- Cidadãs e cidadãos de 8 países trabalharam durante uma semana, em Lima, para fazer realidade 6 projetos de inovação sobre segurança alimentar.

Lima, 26 novembro.- O Laboratório de Inovação Cidadã “LABICPE” foi concluído neste sábado em Lima, Peru, com um total de **6 projetos** desenvolvidos por 50 cidadãs e cidadãos do Peru, Argentina, Bolívia, Cuba, Colômbia, México, Nicarágua e Paraguai que aportaram soluções inovadoras para avançar em segurança alimentar na Ibero-América.

Entre as soluções criadas pela cidadania destaca uma que busca melhorar a situação sociocultural da comunidade indígena peruana de Awajun através dos cultivos de abacaxi, um projeto para produzir semente de tilápia ecológica ou um chatbot que aumenta a vigilância nutricional dos refeitórios públicos (todas elas propostas pelo Peru).

Durante o LABICPE também se trabalhou em uma iniciativa que tem como objetivo visualizar informação de satélites para identificar e prognosticar secas (Paraguai), em uns dispositivos que permitem que pequenos produtores meçam a qualidade do solo (Colômbia) e em uma proposta para aumentar, paralelamente, a produção local de legumes e seu consumo interno para melhorar a qualidade nutricional das crianças em situação de vulnerabilidade.

A iniciativa, organizada pela Secretária-Geral Ibero-americana e o Governo de Peru, com apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), pretende melhorar a segurança alimentar, melhorar a produção, nutrição, meio ambiente e vida.

“A articulação entre a Secretaria de Governo e Transformação Digital e a SEGIB no desenvolvimento do LABICPE representa um passo firme para com o desenvolvimento de respostas concretas e eficientes às problemáticas que afetam a qualidade de vida das pessoas”, afirmou o Secretário de Governo e Transformação Digital da Presidência do Conselho de Ministros do Peru, Alain Dongo.

O responsável da divisão de Inovação Pública e Cidadã da Secretária-Geral Ibero-americana (SEGIB), Pablo Pascale, ressaltou que “tais projetos são importantes porque complementam o trabalho realizado pelas instituições públicas e, em matéria de segurança alimentar, mas fazem-no desde uma perspectiva inovadora”.

A segurança alimentar foi um assunto crucial da última Cúpula de Chefes de Estado e de Governo celebrada em março em Santo Domingo, República Dominicana. Durante o encontro foi aprovada a “Rota Crítica para a Segurança Alimentar, Inclusiva e Sustentável na Ibero-América”, um instrumento que busca aprofundar em um problema que afeta cerca de 55 milhões de pessoas na Ibero-América: a fome.

Sobre os LABIC

Os Laboratórios de Inovação Cidadã (#LABIC) são uma metodologia desenvolvida pela SEGIB, que é realizada desde 2014 em diferentes países da Ibero-América (México, Brasil, Costa Rica, Argentina, Colômbia, Panamá, República Dominicana).

São espaços criados para experimentar, sistematizar e acelerar propostas inovadoras que surgem desde a cidadania e que buscam gerar transformações

sociais, culturais, ambientais e econômicas nas cidades e em suas comunidades locais.

“Estes laboratórios brindam uma oportunidade a pessoas com grande talento que, normalmente, não têm oportunidade de participar”, concluiu Pascale.

O LABCIPE foi organizado pela SEGIB junto com a Presidência de Conselho de Ministros e o Ministério de Desenvolvimento Agrário e Rega (Midagri), com apoio da Aecid e da Universidade Agrária La Molina.

[Fotos e vídeo do LABICPE](#)